

# Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSIVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

23.ª SERIE

SABBADO 27 DE OUTUBRO DE 1877

NUMERO 2

## GUIMARÃES

### SECÇÃO POLITICA

#### NÃO SE ILLUDAM !

Segundo a portaria de 20 de dezembro de 1876, ninguém pode ser inspecionado fóra dos prazos legais sem lesão á vista e previa auctorisação do governo. Não obstante, no dia 30 os agentes da auctoridade aqui promettem livrar recrutados antes de serem chamados. Conhecemos os sophismas de que se

servem para enganar os incautos de que, embora o chefe do districto accete guias ille-

gias e a junta de revisão não despache convenientemente as que, supposto legais, carecem de despacho especial para que a portaria citada não seja illudida, o recruta extemporaneamente inspecionado não pode obter baixa nos livros da camara, nem resalva, sem nova inspecção quando a lei a determinar. Torna-se portanto para este recruta, mesmo quando livre, aquella inspecção uma inutilidade. Expliquemos e provaremos o que deixamos dito se for necessario.

#### Desengano aos artistas

Os agentes da auctoridade

andam por ahi ameaçando os artistas, que querem votar na opposição, com passal-os d'officias a mestres e augmentar-lhes as quotas d'industria, ao passo que promettem isental-os da contribuição industrial quando votem com o snr. administrador. Ora isto não depende da vontade da auctoridade administrativa, mas ainda que dependesse, nada podia ella fazer agora, porque a matriz industrial do corrente anno está encerrada e durante os 12 mezes seguintes não é permittido tocar-lhe nem para favorecer nem para gravar os contribuintes. Podem pois os artistas votar como lhes aprouver, certos de que tanto a ameaça como a promessa não passarão de

#### AOS EDITORES

Sabemos que em nome

da auctoridade se opprimem os eleitores com todo o genero d'ameaça. Recorram os opprimidos a qualquer dos chefes da opposição e acharão quem os livre dos tyrannetes de comedia. Se poderem logo levar consigo duas testemunhas presencias das ameaças, bom será. Verão então como todos esses homens poderosos dançam no tribunal!

A lei está contra elles. Não tenham medo.

#### o sr. marquez de Vallada e

Os progressistas que em Guimarães, em Famalicao e em to-

do o districto, fazem feroz propaganda contra a conservação do snr. marquez de Vallada no governo civil, ao passo que mandam a Braga quotidianos em milhares para, rojados aos pés do sr. governador civil, protestarem os respeitos, a adhesão e a admiração do GRANDE partido por s. exc.<sup>a</sup> pelo seu tino administrativo, jactam se de que o dia 30 do corrente (dia d'inspecção) ha de ser para elles dia cheio. Os nossos, embora uns Hercules não de ser livres, dizem elles sem rebuço—os outros, bons ou maus, não d'ir para o quartel. Contam para isso com o medo dos medicos ao sr. de Vallada e com o medo do sr. de Vallada ao GRANDE partido! E certo que o GRANDE partido não pôde no andar da rua o senhor de Capari-

mente por isso, mas, apesar das suas genuflexões servis diante do

## FOLHETIM

### PACTO DE SANGUE

POR

PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. \*\*

Segunda parte

COMPANHEIROS DA ESPADA

XXV

(Continuação)

—Fôra o terror dos maridos, o solador de todas as mulheres buscavam illusões e uma almirã da sua, e a respeito do fragil sexo professava theomirabilhosas. A sua poesia decora ha muito tempo a resaca do casamento, e quando casou com Bertha de Beau-

disse-se logo claramente: um homem que fez na sua muitas victimas para poder ao abrigo da desgraça, afeito dos seus cinquenta an-

ther retirou-o do meio da sua vida, como se faz a um retrato antigo de familia. Hoje passou ao estado dos ilotas inventados pela antiguidade, os quaes perdem até a sua qualidade d'homens.

—Mas, emfim, perguntou Armando, a senhora de Sainte Luce é pois uma mulher infamada?

—Não, ella nunca deu seriamente occasião á critica. Todavia...

—Ah! temos um *todavia*...

—E' verdade. Nunca se conheceu á baroneza nenhuma intriga amorosa. Mas succederam successivamente no seu mundo duas aventuras, das quaes, com razão ou sem ella, a opinião a fez participante.

E o amigo d'Armando assentou-se sobre uma banquinha do fogão, como um homem disposto a contar uma longa historia.

—Veamos! disse Armando, cuja curiosidade estava excitada até ao ultimo ponto.

—No anno passado, tornou o narrador, o joven marquez de P...estav, muito acreditado junto d'ella, e tinha n'isto um rival, o visconde Ralph O'...., irlandez, muto bello, muito rico e muito na moda. A baroneza sorria-se para ambos d'um modo tão perfeitamente igual que era impossivel dzer qual d'elles era o preferido. A baroneza habita, na extremidade da rua de Ba-

bylonia, um palacio cujos jardins se estendem até ao *boulevard* dos Invalidos. Uma pequena porta abre para este *boulevard*. Uma noite, em janeiro, encontrou-se a vinte passos d'esta porta o cadaver do visconde de Rulph...

Tinha recebido tres golpes d'espada. O assassino, ou adversario, desapparecera. Mas, coisa extraordinaria! na mesma noite o marquez de P...suicidou-se com um tiro de pistola na cabeça, no seu quarto de fumar!

—Espera lá! disse Armando; isso é extravagante como um capitulo de romance.

—Note-se porem, continuou o narrador, que a pequena porta do jardim estava completamente fechada, e a senhora de Sainte Luce pareceu extranha a este duplo e funesto acontecimento; somente se fallou muito d'esta coincidência singular, e a maledicencia pretendeu que o marquez e o visconde se bateram por ella, e que o marquez, tomado de remorsos, se suicidara.

Trez mezes depois, no baile da embaixada turca, a senhora de Sainte Luce foi muito notada por um joven principe moldavo, um principe de conto de fadas, formoso como o dia e mais rico que um nababo. O moldavo namorou-se da baroneza; perseguira-a com as suas homenagens em todos os bailes, em todos os concertos; no bosque, em Long-

champ, nas estações balneares, em toda a parte... A baroneza foi insensivel a tanto amor e recusou constantemente deixar apresentar o formoso principe nos seus salões. Todavia, uma noite o moldavo teve a astucia de penetrar em casa d'ella com auxilio d'um distarce, porque a baroneza dava um baile *masqué*...

—E que aconteceu? perguntou Armando.

—A baroneza reconheceu-o a despeito d'umas grandes barbas d'alchimista, e fez-lhe a mais graciosa recepção; mas, ao sair de casa d'ella, na sua carruagem, o principe recebeu uma punhalada. Os seus creados só deram pelo facto ao chegar a casa. Seu amo morrera dizendo que um desconhecido o havia ferido, pouco mais ou menos como Ravailac feriu Henrique IV, levantando-se em cima do estribo. Depois d'isto, meu amigo, pensa agora o que quizeres a respeito da senhora de Sainte Luce, mas deixa-me dar-te um conselho:—Se te namorares d'ella toma uma carruagem de posta e parte. Esta mulher inspira um amor que acarreta sempre desgraças.

N'este momento os dois jovens entraram na sala, e Armando assestou o binoculo para o camarote da baroneza com uma tenacidade propria para atrahir a sua

atenção d'ella: a baroneza porem não deu o menor signal de si.

—Não será ella? pensou elle. Vou já sabel-o.

Armando deixou o seu amigo e foi para o *boulevard* para o lugar indicado no bilhete anonimo. Dava meia noite. Um fiacre, o fiacre classico do tempo antigo, estacionava sobre a calçada a egual distancia das ruas Taitbout e do Helder. Armando notou que se a carruagem era de pobre apparencia, nada se parecia menos com os *locati* do que os dous vigorosos corseis destinados a puchal-a.

—Cocheiro, gritava n'este momento um homem que passava, já tem frete?

—Desde a meia noite até ao dia, respondeu o cocheiro lançando em volta de si um olhar investigador.

—Olá, amigo! disse Armando em voz baixa, já tens frete?

—Como vos chamaes?

—Armando.

N'esse caso, não; disse o cocheiro.

(Continua)

illustre fidalgo, querem por cá os pactuantes da Graja persuadir ao Zé povinho que s. exc.<sup>a</sup> ao ouvir a voz potente do sr. conselheiro Alves Carneiro, treme e nada ousa recusar. Valendo-se de tão irresistível prestigio, segundo se deprehende das fanfaronadas grajolenses, o sr. Alves Carneiro diz ao sr. marquez: apavore os medicos e o sr. marquez apavora os medicos! Depois, quem inspeciona, não são os peritos, é o medo da Graja!

*Risum tenetis.*

Absoluta carência de novidades politicas a que se deva ligar importancia no interior. Apenas, d'algumas localidades nos chega noticia de estar travada a lucta para a proxima eleição das camaras municipaes, e em algumas d'ellas renhida.

Aqui no districto de Braga a lucta generalisa-se, se a auctoridade se dispozer a acceital-a, aos concelhos onde ultimamente foram demittidos os administradores, figurando nas listas da opposição os nomes d'estes.

No districto de Vianna também se prepara lucta, e bastante renhida especialmente nos concelhos de Vianna e de Ponte do Lima.

Os resultados d'esta lucta não podem já aventar-se com segurança; não vem todavia longe o dia em que serão conhecidos.

A falta d'assumpto politico palpitante, os partidos occupam-se em se guerrearem á outrance na sua imprensa, e não ha duvida de que n'esta guerra não leva a melhor o partido progressista, a quem a sua imprensa pôde tem immensamente desprestigiado.

**EXPEDIENTE**

A redacção e administração deste jornal mudou para a rua de S. Paio (antigua rua da Falsa) casa n.º 82 e 81, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

**NOTICIARIO**

**Lucta em Famalicão**— Parece que o sr. conselheiro Alves Carneiro sempre acceitará a lucta eleitoral a que o provocam em Villa Nova de Famalicão. Não era d'esperar outra coisa do pondunor de s. exc.<sup>a</sup>. Nas circumstancias que se dão, o vencimento d'aquella eleição é uma questão do máximo alcance politico para o sr. conselheiro Carneiro, que se a perder mostra não só falta de força, mas pouca previsão, porque para não levar tal cheque bastava-lhe adiar a nomeação do seu parente para o fim de novembro proximo.

**Suspensão**— Foi suspenso o administrador do concelho de Braga o sr. João de Paiva, ficando a exercer o cargo interinamente, o sr. dr. Penha Fortuna.

Esta suspensão é um grande bello romance, diz o «Amigo do Povo», de Braga.

**Demissão**— Diz-se que será demittido o secretario geral do governo civil de Braga, o sr. Marques Murta. Ha tres candidatos muito protegidos: os srs. Gualdino Valadares, José Joaquim d'Araujo Alvares e Guerra Junqueiro.

**Abalo de terra**— Quinta-feira de manhã, cerca das 7 horas, sentiu-se n'esta cidade um ligeiro abalo de terra, e parece que se sentiu igualmente em Braga.

**Tempo**— Tem estado estes dias muito chuvoso e alguma couza frio. Nem é d'admirar; o outomno vae adiantado, e o inverno vem perto.

**Arrematação**— Foi arrematada, na ultima sessão da camara municipal, a obra de rebaixamento, e reconstrucção da rua de S. Paio, na sua ligação com o Campo do Toural. E' uma obra importante e de muita necessidade.

**Zarzuella**— Tivemos hontem em scena as zarzuellas *El Postillon de la Rioja* e *D. Jacintho*.

A primeira foi muito bem posta em scena, e muito applaudida aquella musica alegre, vivaz, caracteristica, em que o maestro hespanhol soube traduzir os diversos lances e peripecias do engraçado libreto.

A segunda, musica muito agradável, foi também bastante applaudida, e a interpretação se n'ella

Casa regular. Amanhã, é a terceira recita de assignatura com as zarzuellas— *Entre mi muger y el negro*— e *Traçoiá*.

**Regresso**— Regressou da Povoa de Varzim, onde estivera por tres mezes a uso de banhos, com sua ex.<sup>ma</sup> irmã, o nosso amigo padre José Pinheiro da Silva Roena, muito digno Capellão Mór da egreja da Misericordia.

**Chãos para edificações**— No dia 7 do proximo novembro não de arrematar-se pela raiz, tres chãos para edificações, no sitio da antiga alfandega d'esta cidade.

E' este o complemento da noticia assaz louvada medida que a Camara tomou de mandar demolir os pardiços indecentes que alli havia, para fazer a ligação entre os campos do Toural e de S. Francisco.

**O agricultor do norte de Portugal**— Recemos o 1.º n.º d'este novo jornal, publicado pelo sr. Ernesto Chardron, sob os auspícios do conselho da agricultura do districto do Porto com a collaboração dos principaes agronomos e lavradores do paiz.

E' reconhecida a importancia e necessidade d'esta publicação, destinada a levantar a principal industria do paiz á altura que lhe é propria, e nenhum agricultor ou proprietario deveria

deixar de lê-la, para melhorar com os seus ensinamentos a cultura dos seus terrenos.

Agradecemos a remessa, e no logar competente publicamos o respectivo annuncio.

**Micelanea**— Publicou também a livraria Chardron, o 1.º volume da *Micelanea religiosa, philosophica e litteraria*, de D. Jaime Balmes, traducção de João Vieira.

O sr. Chardron é o mais benemerito livreiro do paiz, pela tenacidade com que se dedica á publicação das obras mais uteis e importantes. Agradecemos a remessa.

**Leiam as senhoras**— E attendam que é importante. Nada menos do que a procriação da botina mais *coquette* que os caprichos da moda tem inventado.

Diz um jornal estrangeiro: «O dr. Onimus, segundo nos diz a «Gazeta dos hospitaes militares», insurgiu-se contra as botinas á Luiz XV, actualmente usadas pelas senhoras; apresentando os seguintes defeitos que lhes attribue: torna o pé mais arqueado e mais pequeno, faz perder ao corpo grande parte do seu prumo e equilibrio, produzindo desvios dolorosos das superficies articulares, deforma rapidamente o pé, altera as funções dos musculos das pernas, origina perturbações geraes do grupo hysterico, e até mesmo tira do seu logar o utero, pela posição forçada de todo o organismo, fazendo do corpo d'este orgão contrapeso para a parte anterior, e deslocando o seu collo para a parte posterior, a que provoca a

inconmodos em toda a região do baixo ventre.

Nystrom, medico sueco, diz que as nossas elegantes, desde que usam o chamado salto de pião adquiriram um modo de andar tão incerto e tão vacillante, que lembra, ao velas caminhar pelos passeios lagéados das ruas o passo desairoso e ridiculo do gallo.

Depois de varias e judiciosas reflexões sobre este thema, diz espirituosamente o distincto articulista, que vivendo nós em tempo de liberdade, justo é que se advogue e promulgue a liberdade do pé.»

**BIBLIOGRAPHIA**

Recebemos a «Oração Inaugural da abertura dos cursos do lyceu nacional de Braga», no presente anno lectivo.

Foi feita pelo digno reitor do lyceu e commissario dos estudos no districto, o bacharel Domingos Moreira Guimarães, que, publicando-a, a dedica, em testemunho de indelevel reconhecimento ao nosso illustrado patriota o sr. conde de Margaride.

E' um trabalho, como os sabe produzir a robusta intelligencia do sr. Moreira Guimarães— a idea enquadra n'umas formas despretenciosas, —assumpto e estylo, e não estylo sem assumpto, e sobretudo pureza da doutrina e rigorosa deducção.

Cremos que será lida com interesse pelos nossos estimaveis assignantes, e porisso a transcrevemos para aqui. Eil-a:

MEUS SENHORES :

Comprindo com o que determina o § unico do artigo 13.º, capitulo III, do regulamento dos lyceus, eis-me desempenhando entre vós a honrosa missão de declarar abertos os cursos do lyceu nacional de Braga.

Antes que a preencha, permitto que o mais incompetente dos professores publicos d'esta principessa capital do Minho, levante sua voz humilde, não com o intuito de cobrir virentes leuros, vigosas palmas, por que para tanto faltam-lhe com os demais recursos o saber preciso; mas sim para se decompensar das angustas funções do elevado cargo de que se acha investido.

**SENHORES!** Nada mais conyemente, nada mais atractivo, nada mais justo que o objecto grandioso que hoje nos reúne n'este alcaçar da sciencia em que nos encontramos: basta somente considerar nos cavalheiros respeitaveis que constitueem tão selecta reunião, para desde logo se nos antolhar sua magnitude e importancia, bem como o fim civilisador que a determina.

Vejo na primeira plana o corpo docente do lyceu nacional de Braga, a quem de perto seguem seus alumnos: vejo n'aquelle corpo um magisterio illustrado e brioso, em canecido nas lides afanosas da sciencia, uns, e os outros para o magisterio todo dedicado á gloriosa tarefa da instrucção da juventude, para com seus trabalhos e fadigas prestarem á patria, que tão mesquinamente lh'os remunera, o maior dos serviços que ella pode exigir e seus filhos mais devotados.

Trabalhos, que sendo o alicerce e a base do edificio da sciencia, são também a garantia segura de que é solda a instrucção, ampla a capacidade de todos os individuos, que, constituídos em dignidade, ceem de exercer os diferentes cargos da republica, quer civil, quer ecclesiastica.

Se a recompensa da patria, se nhores, é assaz mesquinha, do bom cumprimento de vossa honrosa missão uma outra mais gloriosa e mais elevada vos advem; é a alegria da consciencia resultante das boas obras, secundada pelo fructo celestial que sobre vós acarretam as bençãos dos paes de familia, cujos filhos instruis; e esta recompensa é para o homem de bem de um valor muito mais aquilado, do que o ouro nunca o foi; é a paga que vos reserva o que é o Mestre dos mestres, o Preceptor por excellencia. Todos esses bens constituem o thesouro indefectivel, que, segundo a phrase do Evangelho, nem o ladrão rouba nem a traça roe, e os unicos que tem valor para a eternidade.

Vejo juncto de seus nestres a pleiade de jovens escholares, uns,

já alistados e prontos para os esforços lidados e das pugnas incruentas das letras e das sciencias; e outros, que não me nos repletos de jubilo e de entusiasmo os veem secundar.

Oh! e como deixar d'exultar meu coração, e commigo o de todos os que sentem o bater do enthusiasmo na prosperidade da patria pelo cultivo da sciencia, quando descobro em vós a magnitudão do empreendimento, o brilho do ardor, o esforço da dedicação, com qual alentar as esperanças da patria, que desde já vos está proclamando seus filhos predilectos!

Mas, cnrs., notae bem, para que a victoria seja plena, não basta o ardor do soldado que combate, é necessario que seja dirigido e temperado pela pericia do commandante.

O ardor do soldado leva-o a afrontar perigos, a supportar fadigas, a vencer obstaculos; mas todos os trabalhos serão amesquinados, se não destruidos, quando lhes falte a conveniente direcção.

(Continua)

**ANNUNCIOS**

**EDITOS**

**PELO** juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de 30 dias, citando os incertos que se julguem

requerida por José Joaquim Ribeiro, da freguezia de S. Miguel de Creixomil, d'esta comarca, pela qual pretende justificar que o seu verdadeiro nome é José Joaquim Ribeiro, por ser filho de Manoel Ribeiro e mulher Marianna Pinheiro, moradores na mesma freguezia, e não o de Joaquim Fernandes como vulgarmente é conhecido; e tendo que oppôr o fazerem até a segunda audiência d'este juizo, passados que sejam os 30 dias posteriores á publicação do ultimo annuncio da presente citação na folha official. E declara-se que as audiencias n'este juizo se fazem todas as segundas e quintas-feiras de cada semana não sendo dia santo ou feriado, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade. Guimarães 23 de outubro de 1877.

Conforme—T. de Queiroz. O escrivão—Manoel de Souza Loureiro. (7)

**Empreza de trens**

Couto & Santa Marinha annunciam que no dia 12 de novembro a diligencia que sae para Basto ás 9 horas da manhã, principia a sahir ás 8 e meia chegando ao Arco ás 2 da tarde. Guimarães 23 de outubro de 1877.

Couto & Santa Marinha (8)

**EDITAL**

**A camara municipal d'este concelho de Guimarães**

Faz saber que no dia 7 do proximo mez de novembro pelas 11 horas da manhã, andarão em praça nos paços do concelho para se arrematerem pela raiz (se os lances conviorem) trez terrenos publicos já demarcados em cháos no sitio da antiga alfandega desta cidade. As condições d'esta aaremação e as respectivas medições dos terrenos estão patentes na secretaria da municipalidade para quem as quizer examinar.

Guimarães 24 de outubro de 1877.

O PRESIDENTE,  
*José Leite Pereira da Costa Bernardes.*

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de 30 dias a contar da data da publicação do segundo annuncio na folha official de Lisboa, a citar todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca para assistirem querendo aos termos de inventario de menores a que por este juizo se procede por fallecimento de Maria Rosa da Silva, moradora que foi no logar da Tapada, da freguezia de S. Clemente de Sande d'esta comarca, e em que no mesmo é inventariante e cabeça de casal o viuvo seu marido João da Silva, do mesmo logar e freguezia, isto na forma que dispõe o paragrapho quarto do artigo 696 do codigo do processo civil. Guimarães 17 de outubro de 1877. E et Joaquim José Saraiva Guimarães, escrivão ajudante que o subscrevi.

Conforme—T. de Queiroz.

(3)

**na carreira de Guimarães ao Arco**

Torquato Ribeiro e companhia annunciam o publico que começam a nova carreira diaria no dia 8 de outubro. Parte de Guimarães ás 8 e meia da manhã e chegam ao Arco ás 3 e meia da tarde; e chegam a Guimarães ás 10 da manhã. Preço de cada passageiro 10 reis. São concedidos a cada passageiro 10 kilos de bagagem, e o excedente a 30 reis por kilo. Os bilhetes vendem-se em Guimarães em casa do sr. Francisco de Souza Guimarães, no logar do Toural n.º 4—5.

(5)

**EDITOS**

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do 2.º annuncio na folha official, a citar os credores e legatarios desconhecidos e residentes fóra d'esta comarca, da fallecida Maria Alves, que foi do logar d'Aldeia, da freguezia de Santa Christina de Longos d'esta comarca, para deduzirem seus direitos no inventario a que se procede por fallecimento da mesma, no qual é inventariante e cabeça de casal seu marido Antonio Gonçalves. Guimarães 22 de agosto de 1877.

Conforme—T. de Queiroz.

O escrivão—João de Freitas Costa Brandão.

ra virem assistir, querendo, aos termos do respectivo inventario orphanologico. Guimarães 18 de outubro de 1877.

Conforme—T. de Queiroz.

O escrivão—João Joaquim de Oliveira Bastos.

[6]  
Na rua da Rainha n.º 32 e 34, frente para o largo da Misericórdia, vende-se petrolio puro ou gaz liquido a 60 reis meio litro; um quartilho de antiga medida.

**CONCURSO**

A Camara Municipal do concelho de Guimarães abre concurso por espaço de 30 dias a contar da data da publicação do presente annuncio no «Diario do Governo», para o provimento de um partido de facultativo n'este concelho com ordenado annual de 200.000 reis e pulso livre, mas sujeito á tabella camararia, com obrigação de residir n'esta cidade e de tratar gratuitamente os pobres e os postos. As demais condições poderão pedir-se na secretaria da camara durante aquelle prazo. Só serão admittidos ao concurso os facultativos da Universidade de Coimbra e das escolas medicas cirurgicas de Lisboa e Porto. Guimarães, 18 de outubro de 1877.

O PRESIDENTE,  
*José Leite Pereira da Costa Bernardes.*

(1)

**Companhia dos Banhos de Vizella AVISO**

Nas obras da Companhia, em Vizella, continua-se a aceitar todos os jornaleiros e cabouqueiros que se apresentem; os jornaes dos primeiros são mesmo durante o inverno, de 260, 280, 300 e 320 reis e os dos cabouqueiros de 440 a 500 reis conforme o merecimento de cada um. Guimarães 25 de outubro de 1877.

Os directores  
*Antonio José Ferreira Caldas  
Joaquim Ribeiro da Costa  
Antonio Peixoto de Mattos Chaves*

(2)

ra Salgado, viuva, moradora na Praça de S. Thiago. Vive na maior pobreza, doente, e em estado de alienação.

Dae-lhe uma esmola que Deus vos recompensará no céu.

HENRIQUE PEREZ ESCRICH  
**OS DESGRAÇADOS**  
1.º O Millionario—2.º Magdalena—3.º A visinha do poeta.  
2 volumes com magnificas gravuras 1:200 rs.

O ANJO DA GUARDA  
3 vol. com gravuras 1:800 rs. Por volumes ou por fasciculos de 6 folhas a 150 rs. As estampas são gratis e alem das gravuras os assignantes receberão como brinde um magnifico retrato do auctor.

A venda na Livraria Internacional, rua de S. Damazo—Guimarães.

**Diccionario da lingua portugueza**  
POR  
*Antonio de Moraes Silva*  
Setima edição, revista, correcta e muito augmentada. Publicou-se a primeira caderneta de 96 paginas in folio, 500 reis. Assigna-se na livraria em S. Damazo, 30, 34.

**NOITES AMENAS CONTOS**  
I  
**O violino do diabo**  
Tradução de Julio Gama  
1 volume 400 rs.  
«A Calumnia», paginas da desgraça—5 vol. 2:500 rs.  
«Esposa martyr»—5 volumes 2:500 reis.

«O cura de aldeia»—3 vol. com gravuras 2.000 rs.  
«A caridade christã», 2.ª parte do Cura de Aldeia—3 vol. 1:800 rs.

«O Martyr do Golgotha», tradições do Oriente, 2.ª edição—4 vol. 1:200.

**Teixeira de Freitas editor**  
**A MAÇONARIA E OS JE-SUITAS**  
**Instrução pastoral do Bispo de Olinda**  
EDIÇÃO VIMARANENSE COM PROLOGO E NOTAS  
1 volume de 294 pag... 500 rs

**Resumo da historia biblica Du narrativas do velho e novo testamento**  
Illustrada com cerca de 200 estampas  
POR  
**D. ANTONIO DE MACEDO COSTA, BISPO DO PARA'**  
Obra aprovada por todos os srs. bispos da Suissa, e muitos da França e Italia  
Um volume encadernado 500 rs. Vende-se na Livraria Internacional de Teixeira de Freitas, rua de S. Damazo—Guimarães

**Ernesto Chardron—Editor**  
**OBRAS DE BALMES**  
«O Criterio», philosophia practica, 1 vol. 600 rs.  
«Cartas a um Scepico» em materia de religião, 1 vol. 600  
«Philosophia Fundamental» 4 vol. 2:400 rs.

**ULTIMAS PUBLICAÇÕES DR. REUSCH**  
A Biblia e Natureza—primeira e segunda caderneta, 400  
**MONSEÑOR LANDRIOT**  
A mulher forte: conferencias ás senhoras da associação de caridade, 1 vol. 600.

**Biographia do marechal Saldanha**  
Na loja do sr. Mello no Toural vende a biographia do marechal Saldanha.  
E' um volume de 200 e tantas paginas, e abrange toda a vida do duque, com os successos mais notaveis de seus feitos.  
Preço..... 400 reis

**Obras completas PADRE RIVAUX**  
«Historia Ecclesiastica» desde o seu começo até hoje—traduzida da sexta edição por Francisco Luiz de Seabra 3 vol. 3:000.  
**PADRE SCHGUPPE**  
«Curso de religião» ou verdade e belleza da religião christã, traducção do padre Mesquita Pi- mental 1 vol. 1200.

APPROVADO PELO GOVERNO  
**EXERCICIOS GRADUADOS**  
POR  
**PEDRO M. D'AGUILAR**  
(Professor de surdos-mudos)

**PAPEL MONITOR DE ESCRITA**  
Este papel recommenda-se pelas seguintes condições:  
Achevem os srs. professores n'uma serie de 8 folhas, preparados e gravados pela numerção das mesmas exercicios para todas as classes da escola desde os primeiros elementos até o bello curso;  
Ser muito barato, pois que difficilmente se encontrará papel de tão boa qualidade e proprio para exercicios calligraphicos por menor preço;  
Não ser necessario comprar collecção inteira, mas só de folha a folha á medida que vão sendo precisas e o alumno mude de classe, o que o põe á alcance de todas as fortunas.  
**Deposito geral** em Guimarães—Em casa do sr. Antonio da Costa Guimarães.

**HENRI CONSCIENCE**  
Heroes catholicos, 1 vol. 500.  
**GURY**  
Tractatus de censuris, 1 vol. 300.

**BISPO D'ANGRA**  
A sciencia da civilização; curso elementar completo de educação superior religiosa, individual e social, 2.ª edição 1\$000.

**PADRE MACH**  
Maná do Sacerdote, brochado 500, cartonado 600.  
Ancora de Salvação, brochado 500, cartonado 600.

A venda nas livrarias de Ernest e Eugenio Chardron—Porto e Braga.

**SERMÕES**

Em manuscripto e sobre qual quer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.  
Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

**BASES DA PUBLICAÇÃO**  
Cada fasciculo de 48 paginas em 4.º a duas columnas e em typo compacto (contendo a materia d'um volume de 150 paginas) custará aos srs. assignantes:  
Edição popular 120 rs.  
Edição em melhor papel 150 rs.  
Os fasciculos são enviados aos srs. assignantes, pelo correio, por conta do editor. Quem se responsabilizar por 6 assignaturas receberá um exemplar gratis. A obra constará de 30 fasciculos pouco mais ou menos. Depois de concluida a publicação, o preço será elevado até se approximar da edição franceza que custa 6:000 rs o dobro do que custa a nossa edição por assignatura.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

**Padre Mach**  
«Maná do Sacerdote», 1 vol. brox. 500—cart. 600.  
«Ancora de Salvação», 1 vol. brox. 500—cart. 600.  
**D. MARIA DO PILAR**  
«A Lei de Deus», collecção de lendas baseadas nos preceitos do decalogo 1 vol. 500.  
Ernesto Chardron—Editor—

**TEIXEIRA DE FREITAS**  
**Historia Popular dos Papas**  
desde S. Pedro até aos nossos dias  
POR  
**J. CHANTREL**  
versão da ultima edição franceza  
POR  
*Antonio José de Carvalho*  
A falta que ha muito se notava em o nosso paiz de uma «Historia dos Papas», que apresentasse o Papado tal qual tem sido desde a sua apparição, levou nos a fazer traduzir para a nossa lingua a obra que ora annunciámos.

Não fazemos pomposos programmas; apresentamos as primeiras folhas e por ellas o publico avaliará da sua importância.

Na loja do sr. Mello no Toural vende a biographia do marechal Saldanha.  
E' um volume de 200 e tantas paginas, e abrange toda a vida do duque, com os successos mais notaveis de seus feitos.  
Preço..... 400 reis

APPROVADO PELO GOVERNO

**EXERCICIOS GRADUADOS**

APPROVADO PELO GOVERNO

**EXERCICIOS GRADUADOS**

APPROVADO PELO GOVERNO

**EXERCICIOS GRADUADOS**

APPROVADO PELO GOVERNO

**EXERCICIOS GRADUADOS**

**EXERCICIOS GRADUADOS**

**EXERCICIOS GRADUADOS**

**EXERCICIOS GRADUADOS**

**EXERCICIOS GRADUADOS**

**EXERCICIOS GRADUADOS**

**EXERCICIOS GRADUADOS**

**EXERCICIOS GRADUADOS**

**EXERCICIOS GRADUADOS**

**EXERCICIOS GRADUADOS**

**EXERCICIOS GRADUADOS**

**EXERCICIOS GRADUADOS**

**PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY**



**PILULAS DE HOLLOWAY**

Este remedio universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



**UNGUENTO DE HOLLOWAY**

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura quaiquer sorte de chagas e ulceras.

**CASA FELIZ**

**Manuel José da Silva Miranda**

Campos do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos e pedras, e fracções de diferentes pedras da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

**AGUA CEZARINA**

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos taais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Polytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua côr natural nascem os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos macios lustrados etc., etc., etc.

**Preço de cada frasco 800 reis**

Todos os frascos levam o attestado do ex.º sr. dr. Lourenço e as instruções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.ºs 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.

**DOCTOR IN ABSENTIA**

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medicez rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

**AGENCIA**

DE

**JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES**

**Correio da moda**

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs., trimestre reis 2\$250 rs.

**Correio da moda**

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

**Albums e letras**

E

**Debuxos para bordar**

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis, semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

**Bispo d'Orleans**

Estudo acerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Azevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

**Roberto Guilherme Woodchous**

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

**D. Jayme Balmes**

O Critério, Philosophia Pra-

1 volume 600 rs.

**M. Segur**

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

**O MILAGRE**

E

**A CRITICA MODERNA**

OU

**A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS**

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense

PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro suburbios de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições queos pertendentes q-izerem; os rs livresiros que desejarem porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta. 160

**TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR**

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

**O MATRIMONIO**

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

**Tradução**

DO

**Bacharel**

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º ran de 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

mandar o seu importe (1\$000 reis) em estampilhas ou valles do correio ao editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

**Deveres dos filhos para com seus paes**

Obt approçada em França pelo Conselho y d'Instrucção Publica e prem.ª da pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escholae Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus 1 volume brochado 120, cartornado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco e Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, r.ª de S. I.ª de Aço, Guimarães.

**Padre Senna Freitas A Tenda do Mestre Lucas**

Romance religioso, original volume 400 reis, franco 430. A venda na Livraria de Ernesto Chardron, editor.—PORTO.

**HISTORIA UNIVERSAL POR**

**CESAR CANTU**

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

**Duas Obras de Misericordia**

(Ensinar os ignorantes e castigar os que erram)

**OU**

**Emerica refutação**

Do opusculo do sr. Alexandre Herculano a proposito da supressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria Souza Monteiro.

Com prologo por um vitoriano.—1 volume com estampa a côres 400 rs.

**La Ilustracion Espanola Y Americana**

Publica-se 4 vezes por mez folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por an 7\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moeda Elegante. Dão se todos os esclarecimentos na agencia da Empresa Livraria Internacional, S.º de Aço Guimarães, aonde se mandam assignaturas.

**SEM ESTAMPILHA**

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

**COM ESTAMPILHA**

Uma serie ou 50 numeros—1\$400